

Notícias archeologicas de Castro-Marim

O solo de Castro-Marim foi habitado desde remotas eras, o que se mostra do facto de se acharem em diferentes sitios os instrumentos de pedra que serviam para o trabalho e para a defesa.

A existencia de antigos povos revela-se ainda no facto de terem apparecido argolas de ouro e braceletes, junto á nova ermida de S. Sebastião, e laminas de cobre e setas nas sepulturas do sitio dos serros da Zambujeira, onde tambem se vêem muitos alicerces de casas, do que se deprehende que houve alli grande povoação.

Pelas moedas que se tem encontrado, dos imperadores Cesar, Trajano e Juliano, e por inscripções latinas em lapides, tambem não resta dúvida que os Romanos viveram na área d'este concelho, talvez em colonias agricolas e maritimas; tendo-se como provavel que foram ellas quem construiu o castello quadrado, que posteriormente serviu de casa e convento aos cavalleiros Templarios, depois cavalleiros de Christo¹.

Mais tarde os Arabes, achando-se de posse d'estes logares, habitaram os sitios do Enterreiro, onde tinham boas terras e uma nora para agua (que no presente está enterrada). Consta pela tradição que no cume do cêrro houve uma mesquita que foi ermida de S. Sebastião, antes da edificação do forte no reinado de el-rei D. João IV. O que, pelo menos, é certo, é que por aqui tem apparecido numerosas moedas arabes de prata.

*

No sitio do Sobral, ao pé da villa de Castro-Marim, ainda presentemente se vêem por diversas partes alicerces de casas, pedaços de ladrilho, de telha, de loiça, e sepulturas, nas quaes se encontram tambem ossadas com varios objectos, sendo algumas d'estas sepulturas

¹ O castello da villa de Castro-Marim está situado no cume de um cêrro. A sua fôrma é semi-circular, e tem uma porta de entrada. Dentro d'este castello ha outro, de fôrma quadrada, denominado «Castello-Velho», com quatro torreões e duas portas, uma que dá para o Norte, chamada «porta ralsa», e outra que dá para o castello, dentro do qual se acha. Permaneceu aqui a antiga povoação, e por isso ainda no presente a porta do castello tem o nome de «porta da villa a dentro».

de construcção de argamassa e outras de rebôco, notando-se que a cabeceira está voltada para éste. Naquelle mesmo sitio do Sobral foram encontradas cavidades subterraneas, a que o povo hoje chama «celeiros». Por baixo do serro do castello, da parte de éste, proximo ao armazem do Ferregial (dentro da villa), havia tambem um «celeiro» subterraneo, aberto na rocha, o qual tinha grandes dimensões, e era argamassado em volta da abertura da entrada¹.

Castro-Marim.

A. F. XAVIER HENRIQUES.

Inscrição romana de Villarandello

O Sr. Joaquim de Castro Lopo, de Valpaços, teve a bondade de me enviar a seguinte cópia de uma inscrição romana de Villarandello (Tras-os-Montes), a qual, segundo Contador de Argote (*Memorias do Arcebispado de Braga*, I, 299; II, 607), foi encontrada proximo da capella do Espirito-Santo, agora situada dentro do cemiterio. Esta inscrição depois foi mudada de logar, achando-se actualmemente do lado opposto, e não longe, do cemiterio, junto da estrada n.º 38, que vae de Chaves á Torre de D. Chama, e atravessa longitudinalmente a referida povoação de Villarandello.

Ei-la :

IMP·CAES·M·OPELLIO·SEVE
 MACRINO·PIO·FEL·INVICTO·
 ET·MAGNO·AVG·ET·M·OPELLIO·
 ANTONINO·DIADVMEIANO·NO
 BILISSIMO·CAES·PRINCIPI·IV
 VENTVTIS·

«A inscrição, diz-me o Sr. Castro Lopo em carta particular, está insculpida num marco de granito, de fórma cylindrica. O marco,

¹ Cfr. Estacio da Veiga, *Antiguidades monumentaes do Algarve*, II, 427 e respectiva estampa.